



MEMÓRIAS AFETIVAS: RESSIGNIFICANDO A VIDA NUMA PERSPECTIVA DA AUTOVALORIZAÇÃO

*Solange Balisa Costa¹
Joquebede Almeida da Silva Nunes²
Midian Fábria³*

Eixo: Práticas educativas na EJA em diferentes contextos.

Palavras-chave: Educação de Jovens e Adultos. Aprendizagem. Valorização e memórias.

Introdução

Este trabalho tem como intuito apresentar um relato de experiência realizado em uma turma de Educação de Jovens e Adultos formadas por alunos, em sua maioria idosos, em processo de alfabetização (Etapas I, II e III) de uma escola Municipal de Bom Jesus da Lapa-BA. A ideia do projeto, nasceu desde o ato da matrícula quando a equipe escolar foi a campo em busca de alunos para a EJA e conheceu a realidade dos jovens e adultos a serem atendidos. Logo, foi pensado e planejado o Projeto “Memórias afetivas: ressignificando a vida numa perspectiva da autovalorização que fora executado num período de 2 meses. Teve como objetivo resgatar os valores dos estudantes jovens e adultos a partir de sua história de vida, sua identidade e afetividade, considerando seu contexto sócio cultural.

Assim, todas as atividades foram baseadas nos postulados de Freire, priorizando a problematização e reflexão, uma vez que na “perspectiva freireana, a aprendizagem é sempre uma ação transformadora, e transformar nesse sentido, é utilizar o aprendizado para qualificar melhor as intervenções do cotidiano.” (Feitosa, 2019, p. 40). Concomitantemente, houve o cuidado de realizar um planejamento considerando o § 1º do artigo 37 da Lei de Diretrizes e Bases (LDB) (Brasil, 1996), que recomendada um ensino com oportunidades educacionais apropriadas às características do alunado. De tal modo, tomou como ponto de partida a vida dos estudantes a fim de ressignificá-la, valorizar a sua própria história por meio das memórias afetivas, e, conseqüentemente promover a aprendizagem. Para Freire (1987), a educação não é mera repetição, mas aprender a escrever a própria vida, ser o autor, o construtor de sua história,

¹ Secretaria Municipal de Educação – SEMED. solbalisa@hotmail.com

² Centro Educacional Municipalizado São José – CMSJ. josilvanunes@hotmail.com

³ Centro Educacional Municipalizado São José – CMSJ. midiafabia@hotmail.com

com responsabilidade e consciência. Esses pressupostos conduziram os passos das atividades realizadas com resultados significativos que servirão de referências para outras turmas de EJA.

Metodologia

Esta experiência foi desenvolvida em várias etapas e de forma participativa com o apoio de parceiros (equipe gestora e psicóloga), colaborando com a educação de jovens e adultos. Todas as atividades propostas estavam vinculadas ao processo de letramento dos estudantes.

1ª etapa: Momento de sensibilização com diálogo e exibição de vídeo com o tema: Minha família, minha história e debate sobre a importância da família na sociedade.

2ª etapa: Roda de conversa - “Chá com Prosa” com a temática “Diferenças e Identidade: História Pessoal”, sob mediação da psicóloga para resgate dos valores passados de geração para geração em 3 encontros organizados.

3ª etapa: Leitura do livro:” Cada um com seu jeito, cada jeito é de um!”

4ª etapa: 1ª Produção textual: “Minha história, minha vida” para impressão e exposição com ajuda do professor. 2ª Produção textual: Relato familiar, algo que te marcou e te deixou como exemplo de vida – escrita em pergaminho.

5ª Etapa: Organização do material produzido para impressão gráfica de forma ampliada, elaboração de painel e arrumação dos pergaminhos impressos, bem como todo material produzido, em uma sala exclusiva da escola, para a exposição e apresentação dos respectivos autores.

6ª etapa: Culminância do Projeto com apresentação da produção escrita em pergaminho pelos estudantes, lembrando suas memórias afetivas e coffee break.

7ª etapa: Realização da Mostra para os alunos do Matutino e vespertino da escola.

Paralelo a essas etapas, em sala de aula, a professora foi trabalhando o processo de letramento com os alunos com atividades diversificadas de leitura e escrita, contextualizando com sua história de vida de acordo com a proposta do projeto.

A professora da turma teve o cuidado de relacionar todas as atividades posteriores, durante o ano letivo com esse projeto, o que foi fundamental para motivar os jovens e adultos a concluir o ano letivo com uma aprendizagem significativa.

Análise dos resultados

O projeto foi concluído com êxito e resultados satisfatórios, tornando os alunos mais assíduos, participativos e motivados para os estudos, tanto é que avançaram em seu processo

de leitura e escrita. O dia da culminância foi algo extremamente marcante na vida deles, pois ao apresentar suas memórias, se emocionaram ao voltar ao tempo e relatar os fatos marcantes.

Ao mesmo tempo, fizeram uma autorreflexão sobre a história vida e desse modo, estavam mais seguros, confiantes, valorizando a sua identidade e ressignificando sua vida. Além disso, desenvolveram habilidades peculiares ao processo formativo, tais como: comunicação, interação, empatia, criatividade e produção, entre outras. De tal modo que ao perceber sua capacidade de aprendizagem com a compreensão do sistema de escrita alfabética e sentindo-se valorizados, não quiseram mais perder sequer um dia de aula.

Considerações Finais

Esta foi uma experiência extremamente significativa para os estudantes jovens, adultos e idosos que através das atividades realizadas em ambas as etapas, se perceberam enquanto sujeito do processo de ensino aprendizagem e encontraram sentido nas atividades propostas, pois estas estavam vinculadas a sua história de vida e ao seu contexto. Vale ressaltar que a postura do professor enquanto mediador e condutor de todo processo, tendo a coordenadora pedagógica como orientadora e o apoio da gestão escolar, fez toda diferença para que os objetivos fossem alcançados, superando até mesmo as expectativas previstas. Prova disso, foi o resultado final do ano letivo, visto que essa respectiva turma obteve o melhor desempenho da rede, tanto na aprendizagem quanto na frequência escolar, chegando ao final do ano letivo com 100% dos alunos da turma, ou seja, não houve abandono escolar, o que é muito raro em turmas da EJA no município.

Referências

BRASIL. **Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação nacional. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm. Acesso em: fev. de 2024.

FREIRE. Paulo. **Pedagogia do Oprimido**, 17^o ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

FEITOSA, Sonia Couto Souza. **Como alfabetizar com Paulo Freire hoje?** In: Como alfabetizar com Paulo Freire. Org, Paulo Roberto Padilha. São Paulo: Instituto Paulo Freire, 2019.